

Desvendando os desafios socioeconômicos dos produtores em Patos de Minas, Minas

Gerais: uma investigação sobre o acesso ao crédito rural

Unraveling the socioeconomic challenges of producers in Patos de Minas, Minas Gerais: an investigation on access to rural credit

Desentrañando los desafíos socioeconómicos de los productores en Patos de Minas, Minas Gerais: una investigación sobre el acceso al crédito rural

Recebido: 05/06/2024 | Revisado: 12/06/2024 | Aceitado: 12/06/2024 | Publicado: 16/06/2024

Domingos Isaias Maia Amorim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6825-2317>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: domingos_isaias@hotmail.com

Nayara Júnia de Souza Bontempo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1495-246X>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: nayarajunia@hotmail.com

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar o perfil socioeconômico dos produtores em Patos de Minas e avaliar o acesso ao Crédito Rural na região. A pesquisa utilizou informações primárias obtidas através de questionários aplicados aos produtores ao longo de 2022. A análise dos dados foi realizada com o software estatístico StataMP 17. Os resultados revelam que a maioria dos produtores possui um nível educacional elevado e se encontra em faixa etária avançada. No que tange ao Crédito Rural, quase todos os produtores da região são beneficiários desta política, que é essencialmente destinada a investimentos e custeio. Esses achados destacam a relevância do Crédito Rural como ferramenta crucial para a sustentação e desenvolvimento das atividades agrícolas na região, proporcionando recursos necessários para melhorias e inovações nas propriedades rurais. Além disso, a elevada escolaridade dos produtores sugere um potencial para a adoção de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis. Contudo, a idade avançada dos produtores pode indicar a necessidade de políticas voltadas para a sucessão familiar e a atração de jovens para a atividade rural, garantindo a continuidade do setor agrícola na região.

Palavras-chave: Perfil socioeconômico; Beneficiários de crédito rural; Produtores agrícolas.

Abstract

This study aims to analyze the socioeconomic profile of producers in Patos de Minas and evaluate access to Rural Credit in the region. The research used primary information obtained through questionnaires applied to producers throughout 2022. Data analysis was performed using the statistical software StataMP 17. The results reveal that most of the producers have a high level of education and are in an advanced age group. With regard to Rural Credit, almost all producers in the region are beneficiaries of this policy, which is essentially aimed at investments and funding. These findings highlight the relevance of Rural Credit as a crucial tool for sustaining and developing agricultural activities in the region, providing the necessary resources for improvements and innovations in rural properties. In addition, the high level of education of producers suggests a potential for the adoption of more efficient and sustainable agricultural practices. However, the advanced age of producers may indicate the need for policies aimed at family succession and the attraction of young people to rural activity, ensuring the continuity of the agricultural sector in the region.

Keywords: Socioeconomic profile; Rural credit beneficiaries; Agricultural producers.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo analizar el perfil socioeconómico de los productores de Patos de Minas y evaluar el acceso al Crédito Rural en la región. La investigación utilizó información primaria obtenida a través de cuestionarios aplicados a los productores a lo largo de 2022. El análisis de los datos se realizó con el software estadístico StataMP 17. Los resultados revelan que la mayoría de los productores tienen un alto nivel educativo y se encuentran en un grupo de edad avanzada. En lo que respecta al Crédito Rural, casi todos los productores de la región son beneficiarios de esta política, que está dirigida esencialmente a inversiones y financiamiento. Estos hallazgos resaltan la relevancia

del Crédito Rural como una herramienta crucial para el sostenimiento y desarrollo de las actividades agrícolas en la región, proporcionando los recursos necesarios para mejoras e innovaciones en las propiedades rurales. Además, el alto nivel de educación de los productores sugiere un potencial para la adopción de prácticas agrícolas más eficientes y sostenibles. Sin embargo, la avanzada edad de los productores puede indicar la necesidad de políticas dirigidas a la sucesión familiar y a la atracción de los jóvenes a la actividad rural, asegurando la continuidad del sector agropecuario en la región.

Palabras clave: Perfil socioeconómico; Beneficiarios de créditos rurales; Productores agropecuarios.

1. Introdução

A agricultura desempenha um papel crucial na subsistência da população global, sendo uma fonte significativa na luta contra a pobreza e a redução da fome (Carrara et al., 2020). No entanto, os agricultores frequentemente enfrentam uma série de desafios, incluindo baixa produtividade, perda de lucros e outros efeitos adversos na produção agrícola. A obtenção de resultados favoráveis está diretamente relacionada à disponibilidade de crédito, uma vez que os créditos rurais desempenham um papel fundamental em melhorar tanto o rendimento quanto o bem-estar dos produtores.

Para assegurar a produção nas fazendas, a concessão de créditos rurais torna-se essencial. A disponibilidade desses créditos é crucial para enfrentar os desafios enfrentados pelos agricultores e para impulsionar a eficiência e a viabilidade das atividades agrícolas. A implementação de programas de crédito em países agrários é uma estratégia comum para promover o retorno econômico aos agricultores, buscando potencializar ganhos e incentivar o desenvolvimento sustentável no setor (Amanullah et al., 2019).

A política referente ao crédito rural está intrinsecamente ligada à produção nas áreas de agricultura e pecuária. Esse tipo de política desempenha um papel crucial na economia agrícola, abrangendo quatro categorias principais de crédito: investimento, custeio, industrialização e comercialização, conforme delineado pelo Banco Central do Brasil (2022).

O crédito rural é uma ferramenta estratégica para impulsionar diversas fases do ciclo produtivo no setor agropecuário. O crédito de investimento visa financiar a aquisição de bens duráveis e melhorias na infraestrutura das propriedades. Já o crédito de custeio é destinado a cobrir os gastos operacionais necessários durante o ciclo de produção. A industrialização e comercialização, por sua vez, recebem suporte financeiro para promover o processamento e a comercialização dos produtos agrícolas.

Essa abordagem multifacetada do crédito rural evidencia sua importância na promoção do desenvolvimento sustentável e no fortalecimento da economia agrícola, contribuindo para a eficiência e a competitividade do setor agropecuário. O crédito de investimento tem como objetivo proporcionar financiamento para melhorias tanto móveis quanto imóveis na propriedade rural, valorizando o patrimônio por meio de investimentos em bens duráveis. Além disso, ele pode ser direcionado para subsidiar estudos do solo, contribuindo para práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis.

Por outro lado, o crédito de custeio se destina ao financiamento dos gastos associados a um único ciclo produtivo, seja ele agrícola ou pecuário. Esse tipo de crédito abrange despesas essenciais, como a aquisição de insumos, sementes, fertilizantes e defensivos, cobrindo integralmente as despesas desde o plantio até a colheita. Dessa forma, ele desempenha um papel crucial ao fornecer recursos necessários para a condução bem-sucedida das atividades agrícolas. Quanto ao crédito destinado à industrialização, este é utilizado para promover o processamento de produtos agropecuários, incluindo atividades como limpeza e descascamento de matérias-primas. Esse tipo de crédito é vital para agregar valor aos produtos antes de sua chegada ao mercado, contribuindo para a diversificação da produção e abrindo oportunidades para a criação de produtos com maior valor agregado.

Por fim, o crédito de comercialização viabiliza as despesas relacionadas à venda de produtos agrícolas, incluindo custos de estocagem, transporte e comercialização. Ao proporcionar recursos para essas atividades, esse tipo de crédito

desempenha um papel fundamental no apoio ao processo de comercialização de bens produzidos na agropecuária. As referências citadas (Pintor et al., 2015; Costa & Vieira Filho, 2018) corroboram essas práticas e orientações no contexto do crédito rural.

O crédito rural desempenha um papel crucial como um forte incentivo para os investimentos realizados nas propriedades rurais. Ele desempenha um papel duplo, auxiliando nos custos associados à produção e na comercialização de produtos agrícolas. Além de ser uma ferramenta financeira, o crédito rural atua como um catalisador para estimular a busca por conhecimento e adoção de tecnologia, visando aumentar a produtividade e elevar o padrão de qualidade de vida nas áreas rurais. Ao mesmo tempo, promove a sustentabilidade, alinhando-se à preservação ambiental.

Um dos benefícios substanciais do crédito rural é a facilitação da aquisição de terras, contribuindo para a expansão das atividades agrícolas e incentivando o aumento da renda e da mão de obra na agricultura familiar. Essa abordagem, promovida pelo Banco Central do Brasil (2018), ressalta o papel transformador do crédito rural na dinâmica socioeconômica das comunidades rurais.

Embora o crédito rural seja reconhecido como um fator preponderante para o desenvolvimento da política agrícola, a análise comparativa realizada por Santana et al. (2014) destaca que ele supera em importância os processos de comercialização e os princípios de garantia de preço mínimo. No entanto, a combinação sinérgica desses elementos impulsionou significativamente a modernização da agricultura nacional. O estudo de Souza et al. (2021) destaca que essa abordagem integrada contribuiu para o avanço tecnológico no setor agrícola, sendo disseminada e intensificada em todo o país.

Diante desse cenário, torna-se imperativo estudar os potenciais benefícios do Crédito Rural para o desenvolvimento do agronegócio nas propriedades rurais da região de Patos de Minas. Patos de Minas é uma cidade brasileira situada no estado de Minas Gerais, com uma população aproximada de 154.641 habitantes e cerca de 6.200 propriedades rurais. O nome do município remete às aves que habitavam a vasta lagoa na região. Já no século XIX, a primeira fazenda estabelecida no local.

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar o perfil socioeconômico dos produtores em Patos de Minas e avaliar o acesso ao Crédito Rural na região. Consequentemente, o estudo visa contribuir para o desenvolvimento sustentável do agronegócio local, avaliando como o acesso ao crédito influencia direta e indiretamente a prosperidade e o progresso econômico dos produtores rurais na região.

2. Metodologia

A presente seção foi delineada com o propósito claro de atingir os objetivos previamente estabelecidos na seção anterior, onde foram apresentadas as bases e motivações da pesquisa. Para tal, adotou-se uma metodologia que integra a coleta de dados primários e uma revisão de literatura abrangente. Essa abordagem foi adotada com a finalidade de explorar a complexidade do tema em questão, promovendo uma compreensão mais aprofundada do problema em análise.

Ao classificar este estudo como aplicado, adotou-se a perspectiva proposta por Trujillo Ferrari (1982). Essa categorização implica que a pesquisa está orientada para a solução de um problema específico, no caso, as dinâmicas e impactos do Crédito Rural nas atividades agrícolas, particularmente em relação à realidade dos produtores rurais em Patos de Minas.

A natureza aplicada deste estudo busca não apenas expandir o conhecimento teórico existente sobre o tema, mas, mais crucialmente, oferecer insights e soluções tangíveis para os desafios identificados. A relevância prática desse enfoque reside na busca por estratégias e recomendações que possam ser efetivamente implementadas no contexto agrícola, contribuindo para melhorias concretas na gestão do crédito rural e, por conseguinte, na vida dos produtores.

A integração de dados primários, coletados diretamente da realidade dos produtores em Patos de Minas, e de uma

revisão de literatura substancial consolida uma abordagem abrangente. Isso permite uma análise mais robusta e fundamentada, proporcionando uma visão holística das interações complexas entre os elementos do sistema agrícola e os mecanismos de crédito rural.

Dessa forma, ao combinar dados empíricos e conhecimento teórico consolidado, este estudo visa não apenas preencher lacunas na compreensão do papel do Crédito Rural na região, mas também fornecer subsídios práticos para orientar políticas e práticas que impulsionem o desenvolvimento sustentável do agronegócio local.

A escolha da classificação dos objetivos desta pesquisa, seguindo a abordagem proposta por Gil (2007), recai sobre a combinação das naturezas exploratória e descritiva. Tal seleção fundamenta-se em critérios que buscam uma compreensão mais abrangente e profunda da realidade dos produtores rurais em uma região específica, destacando-se o município de Patos de Minas.

A natureza exploratória do estudo concentra-se na busca por um entendimento inicial e aprofundado da realidade dos produtores rurais dessa região. Essa abordagem permite identificar aspectos, variáveis e elementos que possam influenciar ou estar relacionados ao tema central da pesquisa, neste caso, a utilização do Crédito Rural. Dessa forma, é possível investigar áreas pouco exploradas ou compreender nuances ainda não claramente definidas.

Por outro lado, a abordagem descritiva adotada visa analisar as características dos produtores rurais e suas relações com o Crédito Rural de maneira mais detalhada e sistemática. Com essa perspectiva, busca-se traçar um perfil preciso dos produtores, compreender suas práticas, identificar padrões de utilização do crédito e investigar a inter-relação entre esses fatores. Essa análise descritiva permite uma representação mais fiel e abrangente do cenário, contribuindo para uma melhor compreensão dos elementos em estudo.

Assim, a combinação dessas abordagens exploratória e descritiva proporciona uma estratégia metodológica robusta para atingir os objetivos propostos, possibilitando uma análise abrangente e aprofundada sobre a realidade dos produtores rurais em relação ao Crédito Rural na região de Patos de Minas. Essa escolha metodológica visa fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de políticas e práticas mais alinhadas às necessidades e características específicas desse grupo.

A opção pela metodologia qualitativa neste estudo fundamenta-se na busca por uma compreensão aprofundada e contextualizada dos fenômenos relacionados à utilização do Crédito Rural pelos produtores rurais de Patos de Minas. A ênfase em análises qualitativas proporciona uma abordagem mais flexível e exploratória, permitindo a captação de nuances, percepções e contextos subjacentes que podem não ser adequadamente abordados por métodos quantitativos. A ausência de inferência estatística na interpretação dos dados ressalta a intenção de explorar as características qualitativas dos relatos dos produtores, focando em compreender as experiências, motivações e desafios enfrentados por eles no contexto do Crédito Rural. Dessa forma, a metodologia qualitativa escolhida não apenas enriquece a compreensão do fenômeno em estudo, mas também oferece uma abordagem abrangente que contempla as complexidades e particularidades inerentes às práticas e percepções dos produtores rurais dessa região específica.

Quanto aos dados, a coleta foi realizada no município de Patos de Minas, situado no estado de Minas Gerais, na região do Alto Paranaíba, conforme dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). Este município abriga aproximadamente 153.585 habitantes, conforme o último levantamento do IBGE em 2022, e conta com 3.779 estabelecimentos agropecuários, conforme dados de 2017.

Para a obtenção desses dados, adotou-se uma abordagem de amostragem não probabilística por conveniência, contando com a participação de 32 agentes que prontamente responderam ao questionário entre os dias 14/06/2022 e 01/08/2022. O instrumento de coleta de dados foi um questionário elaborado e aplicado por meio da plataforma Google Forms. Esse questionário abrangeu uma variedade de aspectos, incluindo perguntas sociodemográficas e sociais, bem como

indagações sobre as características específicas das propriedades rurais e o histórico de utilização de crédito rural pelos produtores. Essa estratégia de coleta proporcionou uma base abrangente e detalhada para a análise posterior, permitindo uma compreensão mais profunda das realidades e perspectivas dos produtores rurais em relação ao crédito.

A análise dos dados neste estudo foi realizada de forma tabular e descritiva, empregando tabelas que foram construídas com base na matriz dos dados originais fornecidos pelos produtores agrícolas de Patos de Minas. Essa abordagem analítica, aliada à pesquisa descritiva, desempenhou um papel fundamental na obtenção de uma compreensão minuciosa das características da população específica sob investigação, conforme preconizado por Cervo (1983). A pesquisa descritiva, ao se associar à análise tabular, permitiu uma descrição detalhada e sistemática dos dados coletados, contribuindo para uma visão aprofundada das características, comportamentos e padrões presentes na população de produtores rurais em Patos de Minas. A ênfase na frequência com que determinados fenômenos ocorrem proporcionou uma perspectiva quantitativa, enriquecendo a compreensão geral do contexto estudado.

3. Resultados e Discussão

Nesta seção, apresentam-se os resultados e análises do estudo que tem como objetivo central a investigação do perfil socioeconômico dos produtores em Patos de Minas e a avaliação do alcance do Crédito Rural na região.

Perfil socioeconômico dos produtores de Patos de Minas

Ao analisar a Tabela 1, nota-se que a maioria dos produtores (28,13%) está na faixa etária entre 32 e 41 anos, seguidos por 25% com idades entre 52 e 61 anos. A faixa de 18,75% engloba produtores com idades entre 22 e 31 anos, assim como entre 62 e 71 anos, enquanto apenas 9,38% têm idades entre 42 e 51 anos. A idade produtiva, conforme classificação de Brandão Lopes (1999), compreende o intervalo de 17 a 60 anos, e aproximadamente 81% dos produtores da amostra estão dentro dessa faixa etária. O expressivo percentual de 43,75% de produtores com idade avançada (acima de 52 anos) emerge como uma preocupação em relação ao desenvolvimento, sugerindo uma possível redução na capacidade de adaptação a mudanças no meio rural. Essa demografia agrícola mais envelhecida pode impactar negativamente a dinâmica e inovação do setor, visto que a tendência é que indivíduos mais jovens, frequentemente associados a uma mentalidade mais inovadora, busquem oportunidades fora do meio rural.

Conforme a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) em 1999, a presença significativa de responsáveis pelo estabelecimento com idade avançada é alarmante, uma vez que confirma a hipótese de que, principalmente, os jovens têm propensão a migrar. A migração dos jovens pode resultar na perda de conhecimento e na falta de renovação geracional no meio rural, fatores que podem comprometer a sustentabilidade e vitalidade do setor agrícola.

Diante desse cenário, torna-se crucial a implementação de políticas e estratégias que incentivem a participação e permanência dos jovens na agricultura, promovendo oportunidades atrativas, acesso à educação e tecnologia, além de condições favoráveis para o desenvolvimento de suas atividades no contexto rural. Essas medidas são essenciais para assegurar a continuidade e o fortalecimento do setor agrícola, contribuindo para a construção de comunidades rurais dinâmicas e sustentáveis.

Tabela 1 - Frequência absoluta e relativa da idade da amostra – 2022.

Faixa de Idade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
22-31	6	18,75%
32-41	9	28,13%
42-51	3	9,38%
52-61	8	25,00%
62-71	6	18,75%
Total	32	100%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2022).

Na maioria dos casos, os produtores da amostra contam com mão de obra contratada de forma permanente. Esses produtores representam mais de 50% da amostra, conforme evidenciado na Tabela 2. A demanda por contratação de mão de obra adicional, além da permanente, pode estar diretamente relacionada ao tamanho da propriedade.

É possível inferir que propriedades maiores demandam uma força de trabalho mais extensa, o que justifica a necessidade de contratações temporárias para lidar com atividades sazonais, picos de produção ou eventos específicos ao longo do ano. Esse padrão reflete a complexidade da gestão agrícola, onde a variação sazonal das tarefas e a necessidade de flexibilidade na equipe são considerações cruciais para otimizar a eficiência e a produtividade da propriedade. A análise mais aprofundada desses dados poderá proporcionar insights valiosos sobre as práticas de gestão de recursos humanos no contexto agrícola.

Tabela 2 - Frequência absoluta e relativa do tipo de mão de obra utilizada pelos produtores do município de Patos de Minas.

Tipo de mão-de-obra	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Contratada Temporária	0	0%
Contratada Permanente	18	56,25%
Contratada Temporária e Permanente	10	31,25%
Sem Contratação	4	12,50%
Total	32	100%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2022).

No que diz respeito à escolaridade, os dados da Tabela 3 revelam que aproximadamente 44% da amostra concluiu o ensino superior. Os produtores com ensino fundamental incompleto representam a segunda maior parcela, com uma concentração de 19% na amostra, seguidos por 19% que possuem ensino fundamental completo.

A predominância de produtores com ensino superior completo sugere um nível educacional relativamente elevado dentro da amostra. Esse dado é significativo, pois pode indicar uma maior capacidade dos produtores em assimilar inovações, tecnologias e práticas agrícolas modernas, contribuindo para a eficiência e sustentabilidade nas atividades agrícolas. No entanto, a presença significativa de produtores com ensino fundamental incompleto destaca a diversidade educacional na amostra, o que pode influenciar diferentes abordagens e estratégias de gestão nas propriedades rurais. Essa análise mais aprofundada da educação dos produtores fornece insights valiosos para compreender a dinâmica socioeconômica e intelectual na agricultura local.

Tabela 3 - Frequência absoluta e relativa do grau de escolaridade dos produtores do município de Patos de Minas.

Escolaridade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Lê e Escreve	1	3%
Ensino Fundamental Incompleto	6	19%
Ensino Fundamental Completo	4	13%
Ensino Médio Incompleto	2	6%
Ensino Médio Completo	3	9%
Superior Incompleto	2	6%
Superior Completo	14	44%
Total	32	100%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2022).

No que se refere à condição legal das propriedades, conforme evidenciado na Tabela 4, constata-se que 87,50% dos produtores são proprietários, enquanto 12,50% não possuem o título de posse da terra.

A predominância de proprietários sugere uma base sólida de estabilidade e autonomia na gestão das propriedades rurais. No entanto, a presença de produtores sem o título de posse pode indicar desafios relacionados à regularização fundiária ou questões legais associadas à propriedade. Essa análise proporciona uma compreensão mais abrangente das condições legais das propriedades na região estudada, sendo um aspecto fundamental para entender os contextos socioeconômicos e jurídicos que impactam a agricultura local.

Tabela 4 - Condição legal da propriedade.

Condição Legal da Propriedade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Tutelado	4	12.50%
Proprietário	28	87.50%
Total	32	100.00%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2022).

A Tabela 5 evidencia as principais atividades desempenhadas nas propriedades estudadas, levando em conta a possibilidade de escolha de mais de uma alternativa. Destaca-se a significativa importância da bovinocultura de leite, que corresponde a mais de 78% de toda a amostra.

A expressiva presença da bovinocultura de leite sugere que essa atividade desfruta de um papel preponderante nas atividades agrícolas da região. Essa constatação é fundamental para compreender a dinâmica econômica e produtiva das propriedades, indicando um foco considerável na produção leiteira. A análise detalhada das atividades agrícolas contribui para a identificação de setores-chave e o direcionamento de esforços para o desenvolvimento sustentável na região de Patos de Minas.

Tabela 5 - Atividade principal da propriedade.

Atividade Principal	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Agricultura	4	12.50%
Bovinocultura de Corte	2	6.25%
Bovinocultura de Leite	25	78.13%
Não respondeu	1	3.13%
Total	32	100.00%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2022).

A utilização de crédito rural (Tabela 6) foi praticamente universal dentro do grupo amostral, com mais de 93% dos produtores afirmando terem recorrido a esse recurso. Desse total, 50% dos créditos foram direcionados para investimentos, enquanto 43,75% foram destinados ao custeio das atividades agrícolas. Ao indagar sobre a linha específica de crédito utilizada, 43,75% dos entrevistados mencionaram o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), enquanto outros 37,50% optaram pelo Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). Uma parcela restante da amostra indicou buscar linhas de crédito diferentes das mencionadas ou afirmou não ter obtido crédito.

Essa ampla adesão ao crédito rural destaca a importância desse recurso na região de Patos de Minas, sugerindo que os produtores reconhecem sua relevância para o desenvolvimento e sustentabilidade das atividades agrícolas. A segmentação dos dados segundo a finalidade dos créditos e as diferentes linhas utilizadas proporciona insights valiosos sobre as necessidades específicas dos produtores, subsidiando estratégias futuras de apoio ao setor agrícola na região.

Tabela 6 - Utilização do Crédito Rural, Modalidade e Linha de Crédito.

Utilizou de Crédito Rural	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não	2	6.25%
Sim	30	93.75%
Qual modalidade		
Custeio	14	43.75%
Investimento	16	50.00%
Não obteve	2	6.25%
Linha de Crédito		
PRONAF	14	43.75%
PRONAMP	12	37.50%
Outras linhas	6	18.75%
Total	32	100.00%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2022).

É evidente o impacto positivo do crédito rural na promoção do desenvolvimento do setor agropecuário. Este estudo encontra respaldo em diversas pesquisas científicas que também destacam os efeitos benéficos do crédito rural na expansão da produção, no aumento do rendimento e na disponibilidade de produtos agrícolas (Helfand & Levine, 2004; Garcias & Kassouf, 2016; Freitas et al., 2019).

A literatura existente destaca consistentemente que o acesso a linhas de crédito específicas para o setor agrícola contribui de maneira significativa para o fortalecimento das atividades agropecuárias. A ascensão da produção agrícola, o incremento do rendimento nas propriedades rurais e a ampliação da oferta de produtos no mercado são aspectos que, quando associados ao crédito rural, demonstram a eficácia desse instrumento financeiro como catalisador do progresso na agricultura. O respaldo científico desses resultados não apenas reforça a validade das conclusões desta pesquisa, mas também sublinha a importância contínua de políticas e programas que promovam o acesso facilitado ao crédito rural para os produtores agrícolas.

4. Considerações Finais

Ao analisar os dados obtidos em Patos de Minas, é evidente que os produtores apresentam características marcantes, como uma idade mais avançada e um nível educacional acima da média. Destaca-se também a significativa presença de mão-de-obra permanente nos estabelecimentos, refletindo a necessidade de recursos humanos para o manejo das propriedades. A predominância da pecuária leiteira na região, conforme revelado na análise da cultura local, reforça a importância desse setor na economia local.

A condição legal da propriedade, com mais de 87% dos entrevistados sendo proprietários, indica uma estabilidade na posse de terra na região. Esse aspecto é crucial para o desenvolvimento sustentável e a continuidade das atividades agrícolas. No que diz respeito ao crédito rural, a adesão massiva a essa ferramenta de inclusão financeira por mais de 90% dos entrevistados ressalta sua importância como catalisador do desenvolvimento agrícola na região. Contudo, é necessário salientar que, apesar da relevância do crédito rural, a média de idade elevada dos produtores pode influenciar a dinâmica de implementação de práticas inovadoras e tecnológicas.

Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se uma análise mais aprofundada sobre o impacto do crédito rural na agricultura familiar, utilizando dados do último Censo agropecuário a nível regional. A aplicação de métodos estatísticos e modelagem econométrica poderá proporcionar insights valiosos para compreender de forma mais precisa as relações entre o crédito rural e os indicadores de desenvolvimento agrícola, contribuindo para a formulação de políticas mais eficazes nesse contexto específico.

Referências

- Amanullah, W. J., Khan, I., Channa, S. A., & Magsi, H. (2019). Farm level impacts of credit constraints on agricultural investment and income. *Pakistan Journal of Agricultural Science*, 56(2), 511-521.
- Banco Central do Brasil. (2019). *Manual de Crédito Rural (MCR)*. <<https://www3.bcb.gov.br/mcr/completo>>. Acesso em 20 de março de 2022.
- Banco Central do Brasil. (2022). *Crédito Rural*. <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/creditorural>>. Acesso em 22 de março de 2022.
- Brandão, C. R. (1984). *Repensando a pesquisa participante*. Brasiliense.
- Brito, S. (2017). Pesquisadores avaliam tendências do agronegócio de grãos em Patos de Minas. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/24369840/pesquisadores-avaliam-tendencias-do-agronegocio-de-graos-em-patos-de-minas>>. Acesso em 10 de abril de 2022.
- Carrara, A. F., Carvalho, L. V., & Sbarai, N. (2020). O impacto do Pronaf para investimento e custeio na demanda agregada da economia. *Revista de Política Agrícola*, 29(2), 35.
- Cervo, A. L. (1983). *Metodologia científica*. McGraw-Hill.
- Confederação Nacional da Agricultura (CNA)/Fundação Getúlio Vargas (FGV). (1999). *Um perfil do agricultor brasileiro: suas principais tendências e implicações para o treinamento dos pequenos proprietários e trabalhadores rurais*. Brasília: CNA.
- Costa, E. M., & Vieira Filho, J. E. R. (2018). Choque de oferta no crédito rural e seu impacto produtivo na agricultura brasileira. In: Sachsida, A. (Org.). *Políticas públicas: avaliando mais de meio trilhão de reais em gastos públicos: 207-224*. Brasília: Ipea.
- Ferrari, A. T. (1982). *Metodologia da pesquisa científica*. McGraw-Hill do Brasil.
- Freitas, C. O., Teixeira, E. C., Braga, M. J., & Schuntzemberger, A. M. S. (2019). Technical efficiency and farm size: an analysis based on the Brazilian agriculture and livestock census. *Italian Review of Agricultural Economics*, 74(1), 33-48.
- Garcias, M. O., & Kassouf, A. L. (2016). Assessment of rural credit impact on land and labor productivity for Brazilian family farmers. *Nova Economia*, 26(3), 721-746.
- Gasques, J. G., Bacchi, M. R. P., & Bastos, E. T. (2017). Impactos do crédito rural sobre variáveis do agronegócio. *Revista de Política Agrícola*, 26(4), 132-140.
- Gil, A. C. (2007). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (4a ed.), Atlas.
- Helfand, S. M., & Levine, E. S. (2004). Farm size and the determinants of productive efficiency in the Brazilian Center-West. *Agricultural Economics*, 31, 241-249.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2017). *Censo Agropecuário 2017*. Rio de Janeiro.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2022). *Censo Brasileiro de 2020*. Rio de Janeiro: IBGE.
- Prefeitura Municipal de Patos de Minas. (2020). *Emater destaca Patos de Minas como expoente da pecuária leiteira e do agronegócio*. <<http://patosdeminas.mg.gov.br/home/emater-destaca-patos-de-minas-como-expoente-da-pecuaria-leiteira-e-do-agronegocio/29/10/2020/>>. Acesso em 8 de abril de 2022.

Prefeitura Municipal de Patos de Minas. (2022). *Sobre Patos*. <http://patos.pb.gov.br/governo_e_municipio/cidade>. Acesso em 10 de abril de 2022.

Pintor, E., Silva, G. M., & Piacenti, C. A. (2015). Crédito rural e crescimento econômico no Brasil. *Revista de Política Agrícola*, 24(1), 5-19.

Santana, C. A., Buainain, A. M., Silva, F. P., Garcia, J. R., & Layala, P. (2014). Política Agrícola, avanços e retrocessos ao longo de uma trajetória positiva. *O mundo rural no Brasil do século*, 21, 797-825.

Souza, R. G., & Vieira Filho, J. E. R. (2021). Produção de trigo no Brasil: análise de políticas econômicas e seus impactos. *Revista de Política Agrícola*, 30(2), 45.